

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

NOVA ESPÉCIE NEOTRÓPICA DO GÊNERO "CARDIOCLADIUS" KIEFFER, 1912 (DIPTERA, CHIRONOMIDAE) (*)

POR

S. J. DE OLIVEIRA

Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, D. F.

Entre os *Chironomidae* da Coleção do Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura de S. Paulo, que nos foram confiados para estudo, encontramos uma espécie do gênero *Cardiocladius* Kieffer, 1912, que julgamos nova e que constitui o objetivo da presente nota.

A lista das espécies do gênero citada por nós, em 1949, está imperfeita, por isso aproveitamos a oportunidade para corrigi-la: a espécie *C. occultans* (Meigen, 1830), deve ser retirada da mesma, pois segundo Edwards, 1940, que examinou o tipo de Meigen, esta espécie é sinônima de *Hydrobaenus lugubris* Fries, 1830; por um lapso grafamos errado o nome da espécie *C. esakii* Tokunaga, 1939 e finalmente deve ser acrescentada a espécie *C. freyi* Stora, 1936, das Ilhas Canárias.

Agradecemos aos colegas Frederico Lane e Messias Carrera, do Departamento de Zoologia, a oportunidade que nos deram de estudar este material e ao Dr. W. W. Wirth, do United States National Museum o auxílio prestado na obtenção da bibliografia que nos faltava.

Cardiocladius travassosi n. sp.

Macho — Cabeça castanho-clara, com pruínas prateadas. Antenas com os 13 segmentos castanhos, fortemente plumosos; plumas castanho-claras; toros castanho-escuros, com pruínas prateadas, volumosos, com cerca de um quinto do tamanho dos olhos.

(*) Trabalho do Laboratório de Helminologia do Instituto Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro.

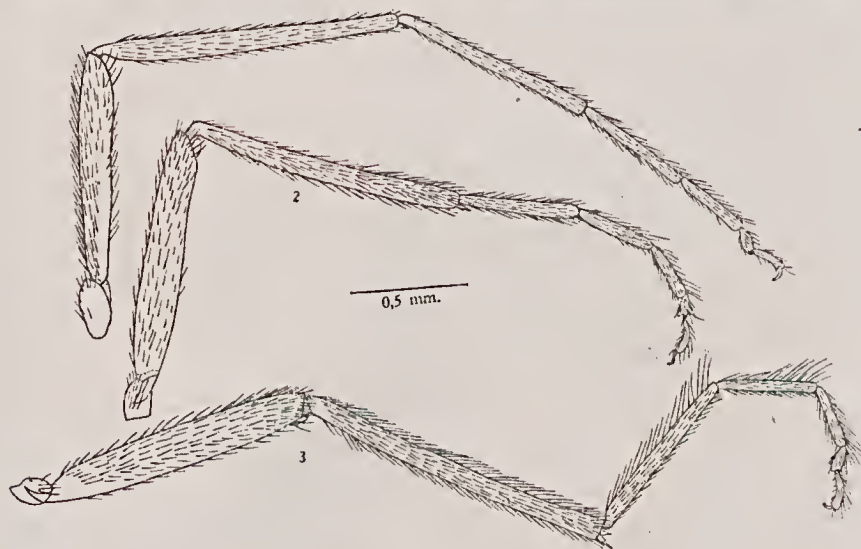
Olhos reniformes, pretos, separados. Clípeo castanho-claro, proeminente, recoberto de pequenas cerdas castanhas. Palpos castanho-claros, com 4 segmentos, recobertos de cerdas castanhas.

Tórax com o tegumento castanho-escuro, com pruínas prateadas. Pronoto volumoso, com os dois lobos fundidos, mas com uma incisão central em forma de V; cada lobo possui cerca de 6 cerdas na parte basal, e é totalmente coberto de pruínas prateadas. Mesonoto totalmente coberto de pruínas prateadas, sem entretanto haver formação de desenhos, pois estes variam com a incidência da luz; há um tufo de cerca de 8 cerdas prelares, castanhas, e de cada lado uma fileira de cerca de 20 cerdas subdorsais, castanhas. Escutelo com uma leve depressão longitudinal, no meio, castanho-escuro, fosco, com pruínas prateadas apenas numa pequena área lateral, com cerca de 15+15 cerdas castanhas. Postnoto preto, com uma depressão longitudinal no meio e dentro dela há uma espécie de rebordo castanho-escuro; pruinoso apenas na parte anterior, dos lados, próxima ao escutelo; glabro. Pleuras castanhas, totalmente cobertas de pruínas prateadas. Asa hialina, amarelada; C terminando no ápice de R_{4+5} ; castanha, com pequenos pêlos em toda a sua extensão; Sc castanha, fina, terminando ao nível da metade de R_1 ; R castanha, robusta, com cerca de 15 pêlos; R_1 castanha, robusta, terminando na C; R_{2+3} amarela, muito fina, evanescente no ápice, sem atingir C; R_{4+5} castanha, robusta; $r-m$ castanha, robusta; M robusta, castanha, na sua parte basal (antes de $r-m$), e fina, amarela, na sua parte apical, terminando pouco depois do ápice da asa; Cu amarela, robusta; f Cu pouco depois de $r-m$; Cu^1 amarela, estreitando-se para o ápice, paralela à M, terminando no bordo alar; Cu^2 amarela, mais robusta que Cu_1 , divergente desta, terminando no bordo alar; An paralela à Cu e Cu_2 , evanescente antes de atingir o bordo alar; lobo anal desenvolvido, arredondado; franja castanha; squama com franja.

Balancim amarelo.

Perna anterior (fig. 1) com a coxa castanho-escuro, com pruínas prateadas; trocanter castanho-claro, moderadamente recoberto de cerdas castanhas; fêmur castanho-escuro, exceto nas proximidades do trocanter, onde é castanho-claro, densamente recoberto de cerdas castanhas; tibia castanho-escuro, densamente recoberta de cerdas castanhas, tendo no ápice um esporão quase preto, dentado na metade basal (fig. 4); 1.º artigo tarsal castanho-escuro, recoberto de cerdas castanhas; 2.º artigo tarsal castanho-escuro, recoberto de cerdas castanhas; 3.º artigo tarsal castanho-escuro, recoberto de cerdas castanhas; 4.º artigo tarsal castanho-escuro, recoberto de cerdas castanhas, discretamente cordiforme, com cerca de 1/8 do tamanho do 1.º artigo; 5.º artigo (fig. 5) castanho-escuro, recoberto de cerdas castanhas; com um par de

unhas pretas, simples, de ápice digitiforme; empodio simples, plumoso, pequeno; os pulvilos parecem ser representados por 2 lâminas finas, inseridas próximo à base das unhas. Perna média (fig. 2) com a coxa castanho-escuro, com pruínas prateadas; trocanter castanho-claro, moderadamente recoberto de cerdas castanhas; fêmur castanho-escuro, exceto nas proximidades do tro-



Cardiocladius travassosi n. sp.

Fig. 1: Perna anterior; fig. 2: perna média; fig. 3: perna posterior.
S. J. de Oliveira del.

canter, onde é castanho-claro, densamente recoberto de cerdas castanhas, e com um lobo subapical (fig. 6) coberto de finíssimos pêlos; tíbia castanho-escuro, densamente recoberta de cerdas castanhas, tendo no ápice 2 esporões quase pretos, denteados na metade basal (fig. 7) de tamanhos diferentes; 1.º artículo tarsal castanho-escuro, densamente recoberto de cerdas castanhas e com 2 fortes espinhos castanho-escuros (fig. 8) no ápice; 2.º artículo tarsal castanho-escuro, densamente recoberto de cerdas castanhas e com 2 fortes espinhos castanho-escuros no ápice (fig. 9); 3.º artículo tarsal castanho-escuro, densamente recoberto de cerdas castanhas, longas, e com 2 fortes espinhos castanho-escuros (fig. 10) no ápice; 4.º artículo tarsal castanho-escuro, recoberto de cerdas castanhas nitidamente cordiforme, com cerca de 1/6 do tamanho do 1.º artículo; 5.º artículo tarsal (fig. 11) castanho-escuro, recoberto de cerdas castanhas; apêndices como na perna anterior. Perna

posterior (fig. 3) com a coxa castanho-escuro, com pruínas prateadas; trocanter castanho-claro, moderadamente recoberto de cerdas castanhas; fêmur castanho-escuro, exceto nas proximidades do trocanter, onde é castanho-claro, densamente recoberto de cerdas



Cardioladus travassosi n. sp.

Fig. 4: Esporão da tibia anterior; fig. 5: 5.º artículo tarsal da perna anterior; fig. 6: lobo do fêmur médio; fig. 7: esporões da tibia média; fig. 8: espinhos do 1.º artículo tarsal da perna média; fig. 9: espinhos do 2.º artículo tarsal da perna média; fig. 10: espinhos do 3.º artículo tarsal da perna média; fig. 11: ápice do 5.º artículo tarsal da perna média; fig. 12: lobo do fêmur posterior; fig. 13: esporões e pente da tibia posterior; fig. 14: espinhos do 1.º artículo tarsal da perna posterior; fig. 15: espinhos do 2.º artículo tarsal da perna posterior; fig. 16: espinhos do 3.º artículo tarsal da perna posterior; fig. 17: terminália. (Figs. 4-10 e 12-16 na mesma escala). S. J. de Oliveira del.

castanhas, e com um lobo subapical (fig. 12) coberto de finíssimos pêlos; tibia castanho-escuro, densamente recoberta de cerdas castanhas, tendo no ápice 2 esporões quase pretos, denteados na metade basal (fig. 13) de tamanhos diferentes, e com um pente de cerca de 12 cerdas (não muito visíveis, devido à intensa pilosidade da tibia); 1.º artículo tarsal castanho-escuro, densamente recoberto de cerdas castanhas, algumas das quais longas, com mais do dobro da largura do artículo e com 2 fortes espinhos castanho-escuros no ápice (fig. 14); 2.º artículo tarsal castanho-escuro, densamente recoberto de cerdas castanhas, algumas das quais longas, 3 vezes maiores que a largura do artículo, e com 2 espinhos castanho-escuros, no ápice (fig. 15); 3.º artículo tarsal castanho-escuro, densamente recoberto de cerdas castanhas; algumas das quais longas, 3 vezes maiores que a largura do artículo, e com dois fortes espinhos castanho-escuros, no ápice (fig. 16); 4.º artículo tarsal castanho-escuro, recoberto de cerdas castanhas, nitidamente cordiforme, com cerca de 1/9 do tamanho do 1.º artículo; 5.º artículo tarsal castanho-escuro, recoberto de cerdas castanhas; apêndices como na perna anterior.

Comprimento relativo dos segmentos:

	Fêm.	Tib.	T. 1	T. 2	T. 3	T. 4	T. 5
Perna ant.	45	60	42	23	16	5	7
P. média	52	56	26	17	11	4	7
P. posterior	55	64	37	20	15	4	7

Abdômen castanho-escuro, coberto de cerdas castanhas; os segmentos são foscos, tendo apenas uma faixa apical brilhante. Terminalia (fig. 17) castanha-escuro; peça lateral longa, coberta de cerdas longas e curtas, tendo na parte mediana do bordo interno, um lobo estreito, coberto de cerdas; pinça densamente pilosa, com algumas cerdas pequenas e com um espinho castanho-escuro, no ápice; não há ponta anal.

Tamanho 3 mm. Asa, largura 0,8 mm.; comprimento 2,5 mm.

Fêmea, pupa e larva desconhecidas.

Holótipo macho, Salesópolis (Boracéia), São Paulo, Brasil, 22-5-947, L. Travassos, L. Travassos Filho & Vanzolini col., n.º 20.099 da Coleção do Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo.

Cardiocladius travassosi n. sp. por ter o corpo totalmente castanho, separa-se facilmente das demais espécies do gênero.

O nome da espécie é dado em homenagem a um dos colecionadores, Prof. Lauro Pereira Travassos, Chefe da Divisão de Zoologia Médica do Instituto Oswaldo Cruz.

BIBLIOGRAFIA

- EDWARDS, F. W. — 1940 - On the genera *Hydrobaenus* Fries and *Trisocladius* Kieffer (Diptera, Chironomidae), *Proc. Roy. Ent. Soc. London*, Ser. B, 9 (9) :145-164, 1 fig.
- GOETGHEBUER, M. & LENZ, F. — 1950 - Tendipedidae - Orthocladinae, in Lindner, E., *Die Fliegen der paläarktischen Region*, 3 (162) :145-208, textfig. 92-104 und Taf. XIX-XXIV. Stuttgart.
- OLIVEIRA, S. J. de — 1949 - Sobre uma nova espécie neotrópica do gênero "*Cardiocladius*" Kieffer, 1912 (Diptera, Chironomidae). *Rev. Brasil. Biol.*, 9(1) :5-8, 6 figs.
- STORA, R., in FREY, R. — 1936 - Die Dipterenfauna der Kanarischen Inseln und ihre Probleme. *Comment. Biol.*, Helsingfors, 6(1) : 237 pp., 12 pls., 4 graphs. (cf. Fam. Chironomidae: 21-30, tafel V).